



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

390 - INFECÇÃO POR ERISPELA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: RHAYLLA MARIA PIO LEAL JAQUES, IVANILDO GONÇALVES COSTA JUNIOR, ANA CLARA DA COSTA FERREIRA, ANA JOYCE DE SOUSA BARBOSA, LAYANE HENRIQUE BARBOSA, LAURA MARIA FEITOSA FORMIGA

1 INTRODUÇÃO A Erisipela é uma infecção bacteriana que acomete tecidos moles, se caracterizando pelo aparecimento de eritema, dor, edema e rubor e sua disseminação se dá pelos vasos linfáticos da derme. Seu principal agente etiológico é estreptococos ? – hemolítico do grupo A (EGA), geralmente o Streptococcus pyogenes. Atinge todas as faixas etárias, porém possui maior incidência em indivíduos entre 60 a 80 anos¹. 2 OBJETIVO Descrever as principais repercussões que a erisipela provoca em idosos. 3 METODOLOGIA Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que foi desenvolvida através do acrômio População/Paciente, Intervenção, Comparação/Controle e Desfecho/ “Outcomes” (PICO), estratégia indicada para formulação da questão de pesquisa. P=Idosos, I=Tratamento de ferida, C=Principais agravantes e O=Cura². As buscas por artigos se deram nas bases de dados bibliográficas Literatura Médica e Sistema de Recuperação Online (Medline) via PubMed e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram utilizados termos exatos, definidos na ferramenta virtual Descritores em Ciências da Saúde/ Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), para o cruzamento dos termos recorreu-se aos descritores booleanos AND e OR, a saber: Streptococcus pyogenes OR Haemophilus influenzae tipo b AND Cuidados de Enfermagem AND Idoso nas buscas na Medline via PubMed, enquanto na Lilacs foram Erisipela AND idoso. Incluíram-se artigos originais, estudos primários e publicados entre 2012 e 2022. Em seguida foi lido todos os títulos dos estudos selecionados, os que não se adequaram ao objetivo da pesquisa foram descartados, logo após, o mesmo processo procedeu com a leitura do resumo e trabalho completo. Excluíram artigos repetidos. As análises dos dados foram mediadas pelo instrumento de URSI 2005³. Obteve-se 11 estudos: 10 PubMed e 1 Lilacs, após a aplicação dos critérios de inclusão se somou 4 e 0, respectivamente. 4 RESULTADOS A erisipela se manifesta por meio de lesão pele sendo encontrada predominantemente nos membros inferiores de adultos e idosos. Dentre suas complicações, a mais grave é a bolha necrotizante pois existe um alto número de amputação e também pode ocorrer óbito. Outros agravantes são encontrados com frequência quando a lesão não possui a assistência adequada, são eles: abscesso, necrose e Trombose Venosa Profunda (TVP). A insuficiência venosa como fator local e o excesso de peso como fator sistêmico são predisposições mais encontradas em idosos e a porta de entrada principal para o agente causal da doença são os pés. Sobre os fatores de risco para os idosos, foram destacadas na literatura: diabetes, neoplasias, linfedema e comprometimento prévio por erisipela. Além disso, a lesão micótica superficial é tida como a principal responsável pela penetração da bactéria. Nesse âmbito, a Estomaterapia atua de forma distintiva pois é necessário a presença do conhecimento técnico-científico para conduzir as demandas da lesão e assim proporcionar o tratamento eficaz. 5 CONCLUSÃO Enfatiza-se a importância de um Histórico de Enfermagem criterioso, o Enfermeiro Estomaterapeuta usufrui de embasamento para prescrever correlatos que aceleram o processo de cura e assim evita danos nocivos ao paciente, proporcionando qualidade de vida e bons resultados na cicatrização. Vale ressaltar que o público idoso exige cuidados específicos devido suas alterações metabólicas e funcionais.